

**PD-352 - (21SPP-11497) - MÚLTIPLAS ADMINISTRAÇÕES DE INSULINA VERSUS SISTEMA DE INFUSÃO SUBCUTÂNEA CONTÍNUA DE INSULINA EM IDADE PEDIÁTRICA**

Cecília Pereira<sup>1</sup>; Sara Machado<sup>1</sup>; David Rabiço-Costa<sup>2</sup>; Ana Raquel Pinhão<sup>3</sup>; Carla Meireles<sup>1</sup>; Ângela Dias<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Senhora da Oliveira; 2 - Serviço de Pediatria Médica, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João; 3 - Centro Hospitalar de Leiria

**Introdução e Objectivos**

A diabetes mellitus tipo 1 (DM1), uma das doenças crónicas mais comuns da infância, associa-se a longo prazo a complicações micro e macrovasculares. Estas podem ser reduzidas com um rigoroso controlo glicémico, obtido através de múltiplas administrações de análogos de insulina (MAAI) ou de sistema de infusão subcutânea contínua de insulina (SISCI).

**Metodologia**

Estudo observacional, descritivo e inferencial dos doentes seguidos em consulta de Diabetologia Pediátrica por DM1, com colocação de SISCI há pelo menos 6 meses e que usaram MAAI nos 6 meses anteriores. Obtidos dados demográficos e clínicos, com o objetivo de comparar o controlo metabólico e complicações previamente e posteriormente à colocação de SISCI. O tratamento dos dados foi efetuado no SPSSv26.0® e foi considerado estatisticamente significativo *p-value* < 0,05.

**Resultados**

Incluídos 29 doentes, 69% do sexo masculino, com média de idade atual de 13,49±0,69 anos e com média de idade à colocação de SISCI de 9,86±0,91 anos. Verificou-se uma diminuição da HbA1C de 0,30% após a colocação de SISCI, com uma HbA1c média prévia de 7,88±0,16 e posterior de 7,59±0,13 (*p*=0,38). Não houve hipoglicemias graves, nem cetose com/sem cetoacidose no período de estudo. Verificou-se um aumento da obesidade após colocação de SISCI (13.8% vs. 10.3%, *p*>0.05). Não se registaram diferenças estatisticamente significativas na ocorrência de HTA, dislipidemia, microalbuminúria e patologia auto-imune comparando o período pré e pós-SISCI.

**Conclusões**

No nosso estudo, o uso de SISCI condicionou melhoria do controlo metabólico, evidenciando a pertinência de equacionar a sua instituição logo após o diagnóstico. A ausência de impacto na prevalência de complicações/comorbilidades podem decorrer do tamanho amostral e período de investigação.

**Palavras-chave :** Diabetes Mellitus tipo I, MAAI, SISCI, DM1, Controlo metabólico